**EIXO TEMÁTICO:** Biotecnologia, Inovação e Saúde.

## A INCIDÊNCIA DE SÍFILIS CONGÊNITA E FATORES ASSOCIADOS AO PRÉ-NATAL

PEREIRA, I.C.R. de. A. 1, SOUZA, J. da. S. 2, MENEZES, A.S. de O. de P.3, SIQUEIRA, T.C. de A.4

1 Centro Universitário Tiradentes, Curso de Medicina

2 Centro Universitário Tiradentes, Curso de Medicina

3 Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Mestre em Pediatria e Ciências da Pediatria

4 Escola Nacional de Saúde Pública ENSP/Fiocruz, Mestre em Ciências

E-mail do apresentador: isadorarodrigues1100@gmail.com

RESUMO EXPANDIDO – **Introdução:** A sífilis é uma doença considerada uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST) causada por uma bactéria do tipo espiroqueta denominada Treponema pallidum. Essa enfermidade pode ser classificada em adquirida e congênita, ocorrendo a primeira por meio da penetração da bactéria por pequenas abrasões durante o ato sexual e a segunda por via placentária, ou menos comum, pelo canal de parto. **Objetivo:** relacionar a sífilis congênita com o acesso ao pré-natal conseguido pela mulher e dessa forma buscar mostrar como um ponto se relaciona ao outro. **Metodologia:** O presente estudo trata-se de uma revisão integrativa de literatura. Os dados usados nessa revisão foram coletados das bases de dados PubMed e Biblioteca Virtual de Saúde (BVS). Para a pesquisa na base de dados foi respeitado o período de 5 anos de publicação nos idiomas espanhol, inglês e português. Foram utilizados os seguintes descritores: sífilis congênita, pré-natal, epidemiologia e doenças neonatais. **Resultados:** A sífilis é uma doença sexualmente transmissível, que tem caráter crônico e sofre agudização conforme período da doença. Ela possui altos níveis de transmissão vertical, podendo ser evitada se o diagnóstico e tratamento forem realizados corretamente. Na sífilis congênita (SC) alguns fatores maternos influenciam para que os números de SC continuem altos, como pré-natal incompleto/tardio, múltiplos parceiros, baixa escolaridade e uso de drogas e álcool. É ainda um pré-natal precoce que garante a detecção e tratamentos adequados para essas gestantes e posteriormente acompanhamento dos seus filos. **Conclusão:** O presente estudo demostra em todo o seu conteúdo não só a importância da sífilis e da sífilis congênita como problema de saúde pública, mas também a diferença de medidas simples, como adesão ao pré-natal. Dessa forma, fica claro que a começar pela educação em saúde, é necessário desde já impedir o avanço e a agudização da SC.

PALAVRAS-CHAVE:epidemiologia, doenças neonatais, pré-natal e sífilis congênita.